

Dezembro 2017

Dadavani

**O Siddha Stuti é para alcançar o estado
de liberação absoluta**

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**O Siddha Stuti é para
alcançar o estado de
liberação absoluta**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email : info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Janeiro 2021

Preço: Humildade Absoluta & Eu Não Sei Nada

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: **info@br.dadabhagwan.org**.

Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida
(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e
aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva,
orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o
Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e
estão ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam
o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim

De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

Om Namu Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma
humana

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(Explicação detalhada encontra-se no livro "Trimantra" de Dadashri)



EDITORIAL

Com a graça do absolutamente reverenciado *Gnani Purush* Dadashiri (também referido como Dada Bhagwan), os *mahatmas* alcançaram seguramente a Autorrealização. Agora a experiência do Ser gradualmente crescerá, e quando todas as frações se acumulam, quando todas as propriedades do Ser se tornam expressas, então o Ser virá em toda sua manifestação com todas as propriedades do Ser, o estado de conclusão. O Ser é realmente liberado, é verdadeiramente o Ser absoluto. Porém, os *mahatmas* alcançam *Gnan* sem descarregar seus karmas, então o Ser não goza ainda a experiência completa. Se o Ser é Conhecido completamente, se é experimentado completamente, então Ele mesmo é certamente Deus. Contudo há muitas propriedades do Ser, se alguém conhecê-las, pensar sobre elas, contemplá-las, meditar nelas, então aquelas propriedades surgirão. Aquelas muitas *pradesh* (a menor quantidade de espaço que um único *parmanu* ocupa na Alma) do Ser tornam-se desvendadas; aquele tanto de Conhecimento se ilumina, e aquele tanto de bem-aventurança cresce. Isto é porque o ser é *achintya chintamani* (uma “joia” que não pode ser visionada, mas pode preencher tudo o que se imagina), imediatamente pode torna-se tudo o que se imagina. Mas você deve saber como usar esta pedra preciosa que realiza os desejos. Deve-se constantemente visualizar somente o Ser.

Na parte do meio do *Nischaya-Vyavahaar Charan Vidhi*, o *Vidhi* para o Relativo e o Real, as frases do *Gnan* que contém “ Eu sou...”, tal como, “Eu sou pleno de Conhecimento infinito, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou pleno de Energia infinita, Eu sou a morada da Bem-Aventurança infinita, Eu nunca posso ferir outros e nem ser ferido, Eu sou invisível, Eu sou sutil; Eu, pela natureza não sou pesado nem leve; Eu sou indestrutível, Eu sou indefinível, Eu nunca saio do Meu estágio, Eu não tenho forma, Eu

sou imiscível, Eu sou imortal, Eu sou indestrutível”; ao recitar estes, a adoração das propriedades originais da Alma pura acontece. O Senhor se referiu a estes como o *Siddha Stuti*. O *Siddha Stuti* dá resultado imediato. É considerado o maior *samayik*, o *Siddha samayik*. É considerado a pura completa consciência aplicada do Ser, que se encaixa na categoria de *shukladhyan* (a consciência como o Ser “Eu sou Alma pura”).

Dadashiri indubitavelmente nos fez Alma pura. No entanto, depois disso nós não entramos dentro do Ser. Nós vamos para fora, para *dehadhyas* (a crença de que “Eu sou o corpo”). Isto porque nós não temos nenhuma prática de interiorizar. Sinceramente falando, estas propriedades devem ser recitadas todos os dias, o dia inteiro. Quando você tem tempo livre você deve recitá-las. Ser você não tem tempo livre, então você deve recitá-las quando você encontrar alguma dificuldade. Se alguém estuda as propriedades de antemão, então não importa a situação que apareça, quando há sofrimento induzido internamente ou externamente, então a estabilidade do indivíduo permanece inabalável.

Na atual compilação, Dadashiri explica a importância do *Siddha Stuti* e como deve ser feito, para que as propriedades infinitas do Ser se manifestem. É nossa ardente prece que a aplicação do *Siddha Stuti* se torne proveitosa à todos *mahatmas* como um degrau no progresso do estado de experiência completa que prevalece em Dadashiri.

Jai Sat Chit Anand.

- Deepak Desai

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta ciência na língua Gujarati e exortou aqueles que desejam compreender sua profundidade completamente, para aprender a língua Gujarati.

Ao ler essas traduções da revista Gujarati Dadavani, se você sentir que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e o entendimento do assunto deve ser esclarecido com o *Gnani* vivo.

Observe que o Ser com “S” indica o Ser desperto, separado do “s” ser terreno ou complexo de não-Ser. O Ser é a Alma de todos os seres vivos. O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, após o *Gnan Vidhi*. A Alma absoluta é o Ser totalmente iluminado. A alma terrena é o ser. Da mesma maneira, “V” de Você se refere à Alma ou Ser desperto, e o “v” de você se refere ao ser terreno. Observe também que os parênteses são para fins de tradução e os colchetes são para maior clareza, o que foi adicionado em português, e que não está originalmente presente em Gujarati.



DADAVANI

O Siddha Stuti é para alcançar o estado de liberação absoluta

O Ser é Kalpswaroop

Interlocutor: O que é a forma real (*swaroop*) do Ser?

Dadashri: O Ser é *Kalpswaroop*, (na forma de infinita capacidade criativa através da visualização) o estado de bem-aventurança.

Interlocutor: O que significa *kalp*?

Dadashri: O Ser tem infinitas energias; destas, há uma energia que é referida como *kalp*. *Kalpshakti* (energia imaginativa) vai para fora. O ego surge através da *kalpshakti*. Tudo isso realmente acontece devido à ilusão (*bhranti*).

Interlocutor: O ego surge através da *kalpshakti*; O que isso quer dizer?

Dadashri: Quer dizer que qualquer coisa que o ser (*potey*) imagina, então ele se torna, e qualquer coisa que ele visualiza, então ele se torna. Tais resultados em seguida se transformam.

Portanto, o (*vibhavik*) relativo “eu” [o “eu” que surge da visão do não-Ser] imagina, e nesta imaginação, há um

vazamento na energia [original] do Ser chamada *kalp*. *Kalp* dá origem à *vikalp* (a crença que eu “Eu sou Chandubhai”), e *vikalp* dá origem à vida terrena. Se *vikalp* não ocorrer, então a vida terrena nunca ocorrerá.

Interlocutor: Então *vikalp* surge através da imaginação, visualizando o Ser?

Dadashri: O Ser original (*muda Atma*) é tal que ele não visualiza, mas assim que a falsa atribuição do ego, o “eu” relativo acontece, *vikalp* se estabelece. O Ser não permanece como o Ser (*kalp*) então *vikalp* (“Eu sou Chandubhai”) surge. Quando ele (o ignorante do Ser) faz qualquer tipo de imaginação, *vikalp* surge.

O Ser é fundamentalmente livre de apego e aversão (*vitaraḡ*), não tem apego ou aversão. O desejo não existe de jeito nenhum em sua natureza. Porém, o Ser é tocado pelas circunstâncias de outros elementos eternos, então a sua natural bem-aventurança torna-se *upaadhibhaav* (se transforma na visão como o não-Ser) e *vikalp* aparece; ele assume a visão do não-Ser (*vibhaavik*). Através do *upaadhibhaav*, sendo imaginativo (*kalp*) por natureza, torna-se o que quer que ele visualize.

Você se torna aquilo que você visualiza

O que é a natureza do Ser? É *achintya chintamani* (uma “joia” que não pode ser imaginada, mas que pode satisfazer todas as suas imaginações). Então, o ser imediatamente torna-se qualquer coisa que visualiza!

O Ser é *kalpswaroop*. Consequentemente, uma vez que sua luz “se apaga”, o ego surge. O Ser mesmo não visualiza por si mesmo, mas de acordo com o plantio (*aropan*) do ego, a visualização (*chintavan*) acontece, e o *vikalp* correspondente surge!

Interlocutor: Então a forma do Ser (*swaroop*) muda de

um segundo para o outro? Nós mudamos nossa visualização de segundo a segundo!

Dadashri: Não de segundo a segundo, mas muda pela mais infinitésima fração de segundo. No entanto, ninguém tem essa consciência implementada como o Ser (*upayog*).

O que alguém deve visualizar? O Ser. Eu sou o Ser; Eu não sou assim. O Ser não é assim. A visualização deve ser ininterrupta.

A forma do Senhor, *chintamani*, é tal que não pode ser imaginada. *Chintamani* significa você recebe tudo o que quiser. Dá o resultado baseado em qualquer coisa que você visualiza. *Achintya* significa que não vai entrar em sua imaginação. Você nunca será capaz de apreciar (o seu valor).

Interlocutor: Então como pode isso ser visualizado?

Dadashri: Isso não é possível. Esta sua visão (*drashti*) está em direção às coisas materiais, não está? É quando o *Gnani Purush* lava os seus pecados e transforma a sua visão em espiritualidade direcionada ao Ser, e então aquela visão será alcançada, caso contrário não será, certo? A *anchintya chintamani* (o Ser) em seguida vem para suas mãos.

Interlocutor: Nós definitivamente deveríamos visualizar sobre o que é o Ser, e nós estamos fazendo isso também, não estamos?

Dadashri: Sim, você deve fazer isso. Mas enquanto o *Gnani Purush* não desperta o Ser, a visualização não é considerada pura, mas se visualiza através de palavras. É um tipo de solução. É uma estação no meio do caminho ao longo da jornada.

Agora, uma característica do ser [o ser interagindo na vida terrena] é que ele se torna o que quer que visualize naquele momento. Qualquer outra visualização além

daquela do Ser atraí o *pudgal*. Agora, qualquer que seja a circunstância do *pudgal* que se junta, *vyavasthit shakti* se dissipará. Mas quem dissipará a circunstância do Ser que já aconteceu?

Se Você visualiza o Ser, então Você alcança o Ser

O Ser tem infinitos lados, qualquer que seja o lado que ele é colocado, vai aparecer desse jeito. Qualquer lado que você o ativa, aparece desse jeito. Ele não tem infinitos lados? Qualquer lado que você o põe, ele se torna assim.

Nesta vida terrena, desde a hora que alguém nasce, nosso povo o apresenta com ignorância que “Este é um menininho. Bebezinho, este é seu pai, esta é sua mamãe”. Fazendo isso, a ignorância é apresentada. Em seguida, toda a crença errada se torna estabelecida. Ninguém é capaz de quebrar aquela crença errada. Além disso, se alguém infundadamente dissesse: “Você é puro” então como aquilo funcionaria? Isso deveria se ajustar ao seu entendimento; só então a crença errada seria quebrada. Do contrário a crença errada não será quebrada, e até então ninguém jamais aceitará que “Eu sou Alma pura”. Até agora, [a crença] de toda a sua vida, [de que] “Eu sou Chandubhai, [substitua pelo seu nome] Eu sou Chandubhai”, permeou cada *parmanu*. Agora, para remover isso, para quebrar aquela crença errada, isso é uma coisa que somente pode ser feita pelo *Gnani Purush*.

Você obterá características (*guna*) de acordo com a sua crença. Se você permanecer como Chandubhai então você obterá características da *prakruti* (o complexo do não-Ser), e se Você se torna o Ser puro, então Suas características naturais surgirão! “Sente-se” onde quer que você deseje.

O Ser não tem a propriedade da dor, não tem a propriedade da preocupação. Mas visualizando o inverso, a visão do não-Ser (*vibhaavik*), as propriedades do não-Ser surgem. Ao visualizar, “Estou preso”, fica-se preso. Se você

começa a visualizar que, “Vale a pena roubar”, então você certamente se tornará um ladrão.

Todos esses são efeitos psicológicos

Interlocutor: O Ser é realmente puro, então como estas coisas vão de encontro ao Ser?

Dadashri: O Ser realmente permanece puro, mas qualquer coisa que o ego faz, qualquer coisa que visualize, ele assim se torna. Isso é referido como *vyavahar atma*, o ser mecânico, ou *pratishtit atma*. Em consequência da visão “Eu estou falido”, você fica falido. Em consequência da visão “Eu estou doente”, você fica doente.

Interlocutor: Se o ser se torna o que visualiza, então se eu visualizo, “Eu gostaria de receber mil rúpias”, ou alguma outra coisa, então por que isso não entra em vigor?

Dadashri: Isso entra em vigor no momento (instantaneamente); contudo, isso somente pode ser entendido se você compreender isso na linguagem do *Gnani*. No momento em que alguém visualiza mil rúpias, ele se torna um pedinte. Ele não recebe o dinheiro, mas ele se torna um mendigo. Se alguém visualiza, “Eu estou muito infeliz”, então a infinita benção desse alguém se torna encoberta e ele se torna miserável. Se alguém visualiza, “Eu estou cheio de felicidade”, então este alguém se torna cheio de felicidade. Se alguém briga com sua sogra, então este alguém se torna um pirracento. Em seguida este alguém vai até mesmo brigar por um chá. Isto é porque este alguém se visualizou pirracento.

O Ser é cheio de energia infinita. É possível que todos os tipos de energias surjam através do Ser; contudo tantas energias quanto você é capaz de extrair, essas tantas são Suas. Entretanto, a consciência dessas energias infinitas deve surgir pelo menos uma vez. Aqui, porque alguém visualiza

o contrário, é por isso que surge o quebra-cabeça. Quando a visão da Alma pura é alcançada somente uma única vez, então ela irá permanecer por si só daí por diante. Você não tem que fazer nada, absolutamente nada. Qualquer lugar que você for, a visão da Alma pura permanece acontecendo para Você, não permanece?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Este *Gnan* realmente funciona por si. Isto não acontece há centenas de milhares de anos!

Interlocutor: Se um doido visualiza “Eu sou sábio”, então ele se tornará sábio?

Dadashri: Sim, se ele fizer isso, então ele começará a ser tornar sábio. Estes são todos os efeitos psicológicos que acontecem internamente. “Nós” não permitimos que até mesmo um único efeito surja interiormente.

Interlocutor: E quando as pessoas dizem: “Você é assim e você é assado?”

Dadashri: As pessoas podem dizer qualquer coisa, mas Você não deveria ter como efeito que “Eu sou assim”. Para Você, “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura”, isso é tudo o que deve prevalecer.

Não ações ou pensamentos, mas a intenção é a visão

Nada visualizado pelo ser é desperdiçado. É bom que tal visualização (*chintavan*) aconteça num nível mais grosseiro e as coisas ocorram. Na visualização de níveis mais altos, há cinco mil revoluções por minuto. Cada pessoa tem visualização diferente e há infinitos tipos de tais visões. É por isso que você vê todos os tipos de pessoas neste mundo!

Interlocutor: O que é aquilo que se chama de visualização?

Dadashri: Qual é o atributo do ser? Ele se torna o que quer visualizar. Agora, o que é chamado de visualização? Todas estas atividades que você faz, isso não é considerado visualização. O pensamento que você faz não é considerado visualização. A intenção (*ashaya*) sim, é chamada de visualização. Qual é a sua intenção? Alguém pode ter decidido uma intenção na sua mente que “Agora [eu quero] um bangalô, um jardim, eu educarei meus filhos assim”; alguém pode visualizar tudo isso interiormente. Alguém faria isso ou não? E “Não há nada de errado em aceitar dinheiro como uma propina, todo mundo faz isso estes dias”; então ele se torna assim.

Se ele se visualiza roubando, então ele se torna isso, se ele visualiza doando para caridade, então ele se torna isso, e se ele se visualiza se tornando libertado, então ele se torna libertado. Mas ele deve conhecer o caminho para se tornar liberto. Alguém pode torna-se libertado depois de conhecer o Ser. Do contrário, na vida terrena alguém que progride sem conhecer o Ser; ele se torna o que quer que ele visualiza.

[Se ele visualiza] “Eu sou um *Gnani*”, então [ele se torna] um *Gnani*. Se você disser, “Nada me toca” então nada o tocará de forma alguma, nada vai manchar você de forma alguma, mas se você disser “isso me tocou”, então isso lhe tocará.

Pelo contrário, as pessoas me falam, “Por que você diz, Eu sou um *Gnani*”. Então eu digo, “Diga para mim, o que Eu posso dizer? Agora você me ensina. Eu direi o que você me disser”. Em seguida eles dizem, “Você não deveria dizer isso de jeito nenhum”. Eu pergunto, “Por que isso? O que Eu deveria dizer quando alguém me pergunta: Quem é você?” Eu deveria dizer, “Eu sou um devoto?” Isto é porque o ser torna-se qualquer coisa que visualiza. Então se Eu disser, “Eu sou um devoto” então eu retorno a ser um devoto, portanto perdendo o estado de *Gnani*.

O Ser de interação terrena é uma pedra preciosa que realiza desejos

Interlocutor: Se alguém visualiza o Ser, então ele se torna assim?

Dadashri: Se ele visualizar o Ser, então ele alcançará o Ser. Qualquer coisa que se visualiza, assim se torna; refere-se a isso como uma pedra preciosa que realiza desejos (*ratna chintamani*).

Interlocutor: Então pode ser dito que a interação terrena do ser (*vyavahar atma*) também é como uma pedra preciosa que realiza desejos?

Dadashri: Este ser é realmente uma pedra preciosa para a satisfação do desejo, mas o que ele visualiza? “Eu sou o genro dele.” Seu *mooah!* (você mortal), você quer ficar assim? Você quer tirar proveito da pedra preciosa que realiza desejos assim? É o propósito desta [vida] se tornar um genro? E ele diz, “Eu sou o seu sogro, Eu sou o seu cunhado”. É para visualizar tais coisas assim? A pedra preciosa que realiza desejos ajudará você em todas as maneiras para alcançar o Ser.

Interlocutor: Dada, quão grandioso é isso que até mesmo o ser relativo é citado como uma pedra preciosa que realiza desejos. Então com deve ser a Alma pura?

Dadashri: O que pode mesmo ser dito sobre isso! O Ser por estar na forma de bem-aventurança, ele por si é a forma de libertação, ele é realmente o absoluto Ser (*Paramtma*). Em todas as formas, ele realmente é o Ser; ele é *achintya chintamani*. Ele por si é Deus, ainda que a visão do ser relativo funcione tão poderosamente nas pessoas que se elas visualizam, “Eu me tornei um *upadhyaya* (mentor espiritual), agora vou me tornar um *acharya* (líder espiritual)”, então o Ser (*nischaya Atma*) dirá, “Vá em

frente, torne-se um *acharya*”. Conte-me, quem está fazendo a visualização? O ser da interação terrena (*vyavahar atma*)!

Adquira energia recitando as propriedades do Ser

A natureza do ser é se tornar exatamente o que ele próprio visualiza. Esse é seu atributo, então qualquer coisa que as pessoas visualizam, assim o ser se torna. Agora, o que é isso fundamentalmente? O que é a meditação (*dhyan*) fundamental [original]? É muito difícil fazer alguém visualizar isso. É por isso que “nós” estabelecemos a convicção (*laksha*) como a Alma pura e “nós” explicamos as propriedades intrínsecas (*gunadharm*) da Alma pura. Se essas propriedades intrínsecas e a consciência atenta se instala, se você continuar visualizando essas propriedades intrínsecas, então você realmente continuará se tornando dessa forma, dia após dia. Qual é a natureza intrínseca de alguém? Alguém continua se tornando o que ele visualiza, isso é tudo.

Interlocutor: Qualquer coisa que alguém visualiza, ele ser torna dessa forma!

Dadashri: Sim, ele se torna dessa forma. Essa é realmente a razão por trás da existência de incontáveis formas, e essa é realmente a razão por trás de se ter tantas formas (*bahuroop*). Então, o ser se torna qualquer coisa que ele visualiza, e este atributo não está presente em qualquer elemento eterno, o de se tornar qualquer coisa que visualize. Isso é considerado *achintya chintamani ratna* (pedra preciosa que realiza desejos que não pode ser visualizada, ainda que possa realizar tudo que alguém visualize).

Interlocutor:

Jenu kariye chintavan tevo j thai jaay,

Anantant guni swabhavik swadhyaya,

Dadane darshane Gnan je samaji jaay.

-Navneet (Kaviraj)

Qualquer coisa que alguém visualize, ele realmente se torna isso,

Aquele que entende o *Gnan* através da Visão concedida por Dada,

Através do estudo das propriedades infinitas do Ser, ele naturalmente se torna isso.

Dadashri: O Ser é a moradia das propriedades infinitas; nisso, o ser se torna qualquer coisa que ele visualize. Isso naturalmente se torna dessa forma. Se alguém visualiza o *Gnani Purush*, então ele se torna assim.

Essa pedra preciosa que realiza desejos é colocada nas suas mãos. Com ela, você pode alcançar qualquer energia que você queira, simplesmente recitando Suas próprias propriedades intrínsecas por apenas uma hora. Você deve saber como obter o benefício disto, você deve saber como usar esta pedra preciosa que realiza desejos. É assim que essas pedras preciosas que realizam desejos são; se você não sabe como usá-las, então elas vão “queimar” você. E se você sabe como usá-la, então ela fará de você o Ser absoluto.

O principal atributo do ser é que alguém se torna como ele vê o círculo à sua volta. Quem quer que seja que ele venere, ele se torna essa forma.

Ao reverenciar as propriedades do Ser, Ele se torna dessa forma

Interlocutor: Você disse para recitar as propriedades do Ser, eu quero entender melhor sobre isso.

Dadashri: Não há nada neste mundo para o qual

deve haver “possessividade” (*mamta*). Eu estou dizendo a você, Conheça o Ser, e o Ser é realmente Você e você deve ter “possessividade” para com Suas propriedades. Eu sou pleno de Conhecimento Infinito (*Gnan*), Eu sou pleno de Visão infinita (*Darshan*), Eu sou pleno de energia infinita (*Shakti*), Eu sou a fonte da bem-aventurança infinita (*Sukha*), Eu nunca firo alguém nem posso ser ferido (*avyabaadha*), Eu sou invisível (*amurta*), Eu sou sutil (*sookshma*), Eu nunca aumento ou diminuo (*agurulaghu*), Eu sou imiscível (*tankotkirna*). Quantas propriedades ele tem! Essa é Sua *mamatva* (“posse” natural).

Interlocutor: A posse do Ser, é isso?

Dadashri: Sim, [quando você diz] “as minhas propriedades”, não há *mamatva*, mas quando você diz “Eu sou isto”, então para aonde [mais] irá este senso de propriedade? Ele realmente vai lá com Ele [o Ser.] E então se alguém está indo para a libertação, então até isso vai embora como apenas uma forma. Daí em diante, nem mesmo se precisa dizer “Eu sou Alma pura”.

Interlocutor: Se alguém medita nas intrínsecas propriedades do Ser, na visão do Conhecimento infinito, então ele alcançará isso?

Dadashri: Ele alcançará, ele definitivamente alcançará. No entanto muitas propriedades do Ser ele conhece, o quanto ele meditar nelas o mesmo tanto será alcançado.

O *Gnan* que “nós” demos a você, “nós” damos de uma tal forma que a mente-fala-corpo nunca virá à sua memória [não irá arrastar o seu *chit*]. Junto com “Eu sou Alma pura”, se Você recita cada propriedade do Ser uma por uma, então isso irá gerar um resultado tremendo. Por exemplo, Eu sou Alma pura, Eu nunca firo alguém e nem posso ser ferido, Eu sou [pleno] de infinito Conhecimento-Visão-Condução, Eu não desempenho nenhuma ação, Eu sou constante, Eu sou imortal.

Descubra o tesouro enterrado em casa

Interlocutor: Quando nós dizemos internamente “Eu sou pleno de energia infinita, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou pleno de Conhecimento infinito, Eu sou a morada da bem-aventurança infinita”, então de onde estas energias surgem? Como posso aumentá-las?

Dadashri: Se você diz, “Eu sou a morada da dor infinita”, então você vai ficar cheio de dor. Se você diz, “Eu sou a morada da bem-aventurança infinita”, então você vai se tornar bem-aventurado. O ser é uma pedra preciosa que realiza desejos. Ele se torna o que quer que ele visualiza. [Se você visualizar] Eu sou pleno de Conhecimento infinito, então todo o Conhecimento será iluminado. Eu sou a morada da bem-aventurança. Alguém se torna pleno de toda felicidade, e se isso pode ser confirmado, então isso é conhecido como *Gnan*. Isso não pode ser confirmado? Você deve obter a confirmação de um lugar ou de um outro. Quando você salda suas contas, você recebe a confirmação ou não? Nisso, há apenas um ou dois pontos de confirmação, mas aqui deve haver muitos pontos de confirmação. Deve haver confirmação em todos os assuntos.

Tem se infinita energia, mas ela permanece velada, tem se Conhecimento infinito, Visão infinita, mas há véus cobrindo-os. Se existe dinheiro enterrado em casa e você não sabe disso, então como ele será descoberto?

Não há ego na reverência ao Ser

Interlocutor: Nós falamos “Eu sou alma pura, Eu sou Alma pura”, então um tipo sutil de ego ainda permanece, não?

Dadashri: Não, não. É considerado ego quando alguém não sabe quem ele é. Ego é atribuir-se falsamente a ser o que não se é. Você é Alma pura, então não há ego

ao dizer “Eu sou Alma pura”. Mas apesar de ser Alma pura, se você diz, “Eu sou Chandubhai”, então aí você fez uma falsa atribuição; isso é errado. Você não conhece o Seu próprio Ser, e as pessoas nomearam você Chandubhai, e então você acreditou ser Chandubhai. Em seguida, “Eu sou o marido desta senhora, Eu sou seu tio por parte de mãe, Eu sou seu tio por parte de pai”, depois disso você se tornou enlaçado por todas estas redes; isso é ego. Atribuir-se falsamente a ser o que você não é, isso se chama ego. Aqui você alcançou o estado do Ser e então você o está confirmando; isto não é considerado ego.

Descubra como entrar no Seu Swabhaav

Interlocutor: Dada, no caminho kramico (caminho espiritual tradicional), tem sido dito para se fazer *japayagna* (a atividade de cantar mantra ou repetir o mantra) para alcançar a quietude mental. Agora, se nós recitamos “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura”, então nós também alcançaremos a quietude mental da mesma forma, não alcançaremos?

Dadashri: Não, nós não precisamos de quietude mental.

Interlocutor: Isso também é um tipo de *japayagna*, não é?

Dadashri: Não, nós não temos *japayagna*! O que é *japayagna*? É um brinquedo de criança no nível pré-escolar. Pois, se a mente não permanece em paz, então diga “Rama, Rama, Rama”, “*Sohum* (Eu sou Aquele), *Sohum*, *Sohum*”. Diga alguma coisa, qualquer palavra. Alguém fala para mim “Eu continuo recitando somente *Sohum*”. Eu respondo, “Não, continue recitando *khiti* (um pequeno gancho), até assim você conseguirá o resultado. Mesmo que você diga, ‘*Sohum*’, você conseguirá o mesmo resultado”.

O que é *japayagna*? É ficar recitando qualquer palavra. Então quando estas coisas que brotam na mente não são ouvidas, elas se dissipam. Isto que é referido como concentração. Se a concentração prevalecer, então a paz prevalecerá. Portanto ao invés de “Rama” se você continuar dizendo “*khiti, khiti*”, até isso funcionará. Isto é concentração em palavras. Nós não temos nada parecido com isso, temos? Nós não temos que atacar a mente, nós temos que analisar a mente e Ver o que o estoque de karma trouxe [da vida passada]. É aquilo que deve ser Conhecido (*gneya*), e Você é o que Conhece, Aquele que Conhece (*Gnata*). E *Gnata* tem um valor por causa da existência de *gneya*. Nós não temos mais que fazer nenhum canto de mantra ou penitência. Finalmente, você tem que permanecer como aquele que Conhece aquilo que está sendo Conhecido (*gneya*). Não há mais lugar aqui para canto de mantra.

Para trazer para o seu *Swabhaav* (propriedades naturais do Ser) é chamado libertação. E estas pessoas seguiram em frente como “o fazedor”; recitando mantras ou fazendo penitência. Ei, mortal (*mooah*) por que você está fazendo isto? Por que você não descobre como entrar no Seu *Swabhaav*! Por que você se envolveu nesta confusão?

Não é mecânico para Mahatmas

Interlocutor: Não se torna mecânico continuar dizendo “Eu sou Alma pura”?

Dadashri: Não se torna mecânico para os nossos *mahatmas*, mas se torna para outros de fora [aqueles sem *Gnan*]. Os outros são mecânicos por eles mesmos, portanto definitivamente isso se torna mecânico para eles.

Interlocutor: Se alguém disser “Eu sou Alma pura” mecanicamente no estado de ignorância do Ser?

Dadashri: Ele nada alcança com isso, e aquele que

obteve o *Gnan* não diz isso mecanicamente. Pode parecer mecânico, mas ele não o diz mecanicamente. E para alguém que não recebeu o *Gnan*, nada vai ser conseguido mesmo se ele disser “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura” a noite toda.

Interlocutor: É mecânico até mesmo se ele simplesmente disser isso?

Dadashri: Sim. Até mesmo se ele simplesmente disser isso, ainda é mecânico. Isto é porque a crença de quem ele é ainda não foi destruída. E ele diz, “Eu sou Chandubhai”, ele diz isso também.

Com “Eu sou Alma pura”, Alguém reverencia o Seu próprio Ser?

Interlocutor: Antes de alcançar o *Gnan*, Eu não diria “Eu sou Chandubhai, Eu sou Chandubhai”. Mas isso era compreendido, essa era certamente a minha convicção. Agora, depois de alcançar o *Gnan*, depois de você nos dar a consciência atenta como Alma pura, você nos diz para continuar dizendo “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura”; então qual é a razão por trás disso? Qual é o sentido por trás disso?

Dadashri: Há uma necessidade de dizer isso se uma dívida tiver sido contraída. E quando você diz “Eu sou Alma pura”, você está dizendo isso enquanto está naquele lugar, você diz “Eu sou Alma pura”, enquanto está no lugar original. Uma vez que você sabe isso, então isso permanecerá na sua consciência atenta; então é isso. Entretanto, daqui nós andamos milhares de milhas na direção errada, e neste instante nós percebemos que, “Eu sou Alma pura”, aí então nós temos que andar de volta. Se você perguntar, “Senhor, eu me tornei Alma pura agora?”. Mero mortal, você foi longe demais na direção errada, então você terá que dar meia volta e voltar, então você se tornará a Alma pura original. É por

isso que você tem que continuar dizendo “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura”. É por isso que você tem que fazer tudo isto. Está bem se alguém simplesmente diz “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura” por uns dois minutos ou assim, por cinco minutos. E é bom quando você diz isso aqui, durante o *vidhi* (a silenciosa bem-aventurança auspiciosa efetuada pelo *Gnani*). Assim como você é Chandubhai; se você vai para o pátio e continua a dizer “Eu sou Chandubhai, Eu sou Chandubhai”, então as pessoas falarão para você, “Você é isso, então por que continua a falar isso de novo e de novo, sem parar?”. Semelhantemente, você de fato é Alma pura, apesar disso você tem que dizer “Eu sou Alma pura” porque você andou muito longe na direção errada e então você tem que voltar aquele tanto. Diferentemente, “Eu sou Alma pura” definitivamente continua a permanecer na sua consciência atenta. Esta [crença de que] “Eu sou Chandubhai” [fez você] ir na direção errada. Por isso, você costumava a dizer “Eu sou Chandubhai”, então agora você está dizendo “Eu sou Alma pura”. Portanto, fazendo isso, você retorna.

Quando você dizia, “Eu sou Chandubhai”, o efeito de Chandubhai estava ocorrendo. E agora se você diz, “Eu sou Alma pura”, então o efeito da Alma pura, acontecerá. Então Você se tornará um, os dois se tornarão um. Um tinha-se tornado separado; ele se tornará um.

O *chit* que tinha se tornado impuro agora deu a volta, portanto o *chit* se tornará puro; de fato se tornará um [com o Ser original]. Então bem-aventurança semelhante a essa [a do Ser] prevalece. Assim, se alguém falha internamente, então ele deve dizer “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura”. Qual é o problema em dizer o que somos?

Permanença na consciência aplicada como o Ser

Interlocutor: Eu não quero mais ficar de fora,

eu quero permanecer somente no Ser, então como eu posso fazer isso?

Dadashri: Como você permaneceu como Chandubhai antes? Havia um espaço ou algo parecido para isso? Você foi Chandubhai antes, não foi? Você realmente foi Chandubhai?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Se alguém estivesse conversando sobre Chandubhai e você ouvisse por acaso, mesmo se houvesse um muro entre vocês, você ouviria e então seu rosto se modificaria. Portanto, é um fato indiscutível de que você era Chandubhai. Agora se Você é o Ser, então Você absolutamente não é Chandubhai, não importa quanta conversa há sobre Chandubhai. Mesmo que eles digam coisas na sua cara, Você é o Ser! O que Você tem a ver com Chandubhai? Pois então, já não precisam existir tais coisas como um espaço ou algo similar. Do mesmo jeito, estabeleça a consciência aplicada como o Ser (*upayog*) para permanecer no Ser. A consciência adotada que “Eu sou Chandubhai” foi embora, e a consciência aplicada “Eu sou Alma pura” permanece. Agora Saiba se a outra consciência adotada [de que Eu sou Chandubhai] já não entra dentro dessa consciência aplicada [do Ser]; mantenha esse *jagruti*. Existem quaisquer problemas aí? Isso é tudo. Assim como quando Chandubhai estava lá, você não precisava ter um espaço. Inevitavelmente, as mãos, pernas e tudo, o corpo inteiro era de fato Chandubhai. E agora tudo deve tornar-se o Ser. “Eu sou o Ser” pode ou não entrar em conduta, Você não tem nada com isso. Mas a consciência que “Eu sou o Ser” deve permanecer constantemente.

A consciência de “Eu sou Alma pura” acontece primeiro, depois torna-se adequadamente em experiência e gradualmente você se torna daquela forma.

Pelo entendimento das propriedades intrínsecas, o Ser sem forma pode ser experienciado

Interlocutor: O Ser é sem forma (*aropi*), então como podemos vê-lo?

Dadashri: Você não pode ver o ar, mas você sabe que o ar está fluindo, não sabe? Você também sabe se não tem ar, não sabe? Portanto, se você conhece as propriedades intrínsecas do ar, então você será capaz de detectar o ar. Se você souber as propriedades intrínsecas do Ser, então você será capaz de detectar o Ser. Portanto é necessário Ver e Conhecer as propriedades intrínsecas.

O ar é sem forma e ainda assim todo mundo entende que o ar quente está soprando, o ar frio está soprando. Baseado nisso, pode ser compreendido que há ar. Semelhantemente, o Ser é sem forma. Nós podemos entender e experimentar suas propriedades, isso é de fato o Ser. Consequentemente o Ser não pode ser visto através dos olhos, ou através de alguma coisa com uma forma, ele pode ser visto através do que é sem forma. Pode ser Visto através da Visão sem forma, pode ser Conhecido através do Conhecimento sem forma, e pode ser reconhecido através da Conduta sem forma.

Você sente o cheiro do perfume, mas você pode ver a fragrância? Apesar disso, você tem certeza que há perfume ao redor, não tem? Do mesmo jeito, nós temos certeza que o Ser existe! Assim como o perfume pode ser detectado através da sua fragrância, o Ser pode ser detectado através de sua bem-aventurança. Depois disso, você será capaz de ver o mundo como ele é. Baseado nisso, você terá certeza que o Ser tem propriedades infinitas.

Interlocutor: Alguém pode não ver o vento, mas sente a brisa; pode se sentir e também experienciar que

o vento está soprando. Semelhantemente, os Tirthankaras devem ter uma experiência especial do Ser?

Dadashri: A experiência dos Tirthankaras é ainda maior do que isso; eles têm uma experiência muito especial do Ser. “Nós” também de fato temos uma experiência como aquela da brisa. E a experiência do Ser que você tem é para o propósito de fazer a convicção [como o Ser] extra forte.

Com a meditação sobre as propriedades do Ser, o Ser é experienciado

Interlocutor: Dada, como as propriedades do Ser podem ser experienciadas?

Dadashri: “Você” experimenta as propriedades do Ser depois de obter *Gnan*, não experimenta?

Interlocutor: Sim, sim. Então, qual é a propriedade realmente?

Dadashri: É a propriedade de *nirakudata* (um estado de bem-aventurança que está livre de agitação-perturbação). Não há nem perturbação nem agitação. Uma oitava parte da propriedade de *nirakudata*, uma propriedade dos seres plenamente liberados, prevalece aqui. *Nirakudata!* Depois do Conhecimento infinito, nada aturdirá alguém. O *Gnan* se apresentará e informará você. Visão infinita, nada causará nenhuma dificuldade a você. Neste momento, o entendimento surge e lhe dá a solução. Energia infinita, não importa quão grave é a situação, você sairá dela com equanimidade, sem criar nenhuma preocupação.

Interlocutor: Dada, para sair de uma situação com equanimidade, essas são as energias infinitas?

Dadashri: Sim.

Interlocutor: Elas são permanentes?

Dadashri: Não, quando todas as suas frações são colocadas juntas, elas se tornam completas.

Interlocutor: Depois de obter *Gnan*, como alguém pode meditar mais no Ser?

Dadashri: Você se tornou o Ser, mas se Você reter a meditação de Suas propriedades, Conhecimento infinito, Visão infinita, Conduta infinita, Bem-aventurança infinita, se Você reter a meditação (*dhyan dharey*) em todas estas propriedades, se esta meta permanecer dentro de você, se você recitá-las, então a meditação surgirá.

Interlocutor: O *pradesh* (a menor quantidade de espaço que um único *parmanu* ocupa na Alma) pode tornar-se desvendada pela meditação de alguém mediante da propriedade intrínseca do Conhecimento infinito, Visão infinita?

Dadashri: Eles podem, eles definitivamente podem. Se você meditar sobre as muitas propriedades do Ser como você veio a Conhecer, então muito desses *pradesh* do Ser começam a se desvendar, este tanto de Conhecimento ilumina, e este tanto de bem-aventurança aumenta.

Meditação surge através da reverência das propriedades

Estas propriedades do Ser foram dadas a você para recitá-las independentemente. Eu sou invisível (*amurta*). A mente-fala-corpo são visíveis, Eu sou invisível. Todos os emaranhados da vida terrena são visíveis; Eu sou invisível. Religião e ausência de religião são visíveis; Eu sou invisível. Quando estas pessoas insultam, a quem elas estão insultando? Elas estão insultando aquele que elas veem. Como “Eu” posso ser insultado? Eu sou invisível. Reverência a estas propriedades é de fato reverência ao que é invisível, e pela meditação nisso, pela reflexão nisso,

o *Gnan* aflora. Esta é a reflexão (*manan*), a meditação (*dhyan*) surge dela. Meditação não acontece diretamente. Meditação não pode ser feita diretamente. Qualquer coisa que for refletida, surge dela a meditação. Então alguém diz, “Eu sou incapaz de fazer meditação”. Mero mortal, o que você tem que meditar agora?

Interlocutor: Eu sou invisível; como pode a meditação do invisível (*amurta*) ser feita? Isso é algo pelo qual está além da mente-fala-corpo.

Dadashri: Não, isso é de fato considerado meditação. Essa realmente é a meditação; a meditação do invisível continua o dia todo através de você. “Eu sou Alma pura, Eu sou Alma pura”; Você não estava ciente disso enquanto você estava indo lá para o outro lado, estava?

Interlocutor: Eu estava.

Dadashri: Esse é *Shukladhyan* (a consciência constante de que “Eu sou Alma pura”); essa é a meditação do invisível.

Pelo estudo das propriedades, a consciência atenta torna-se forte

Interlocutor: As propriedades do Ser que nós reverenciamos como: “Eu sou pleno de Conhecimento infinito, Eu sou pleno de energia infinita, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou a morada da infinita bem-aventurança”, e outras propriedades, fazem a função, enquanto Aquele que Conhece e Vê se torne mais forte através delas, ou nós temos que reverenciar o que vem antes do estado do Aquele que Conhece e Vê?

Dadashri: “Eu sou Alma pura”, pode ser dito antes para fortalece-las e além disso torna-se útil.

Interlocutor: Correto.

Dadashri: Alguém poderia dizer [a você]: “Eu vou lhe matar”. Em uma situação temerosa como esta, pode-se sentir que: “Eu nunca firo outros nem eu posso ser ferido, como é que ele vai me matar?” Se ele não sabe que: “Eu nunca posso machucar outros nem posso ser ferido”, então ele diria, “O que acontecerá se alguém me matar?” Se alguém diz: “Eu vou lhe cortar em pedaços”, mesmo assim a mente irá lhe mostrar: “Eu nunca posso machucar os outros nem eu posso ser machucado, o corpo pode ser cortado em pedaços”. Portanto você deveria estudar as suas [do Ser] propriedades do princípio, e torná-las forte.

Consciência como o Ser com o estudo do Charan Vidhi

Interlocutor: É necessário dar a volta num terço dizendo “Eu sou Alma pura”?

Dadashri: Não há necessidade de dar volta no terço para isso. Não dê uma volta no terço para o Ser. Não é na forma de terço. Não é na forma de palavras. “Eu sou Alma pura” deve permanecer na sua consciência (*khyal*); isso é tudo. E quando a consciência atenta (*laksha*) de “Eu sou Alma pura” permanece, isso é considerado meditação como a Alma pura. Significa que *shukladhyan* prevalece. Então Você é abençoado, você não precisa fazer mais nada. Você lê aquele livro? O *Charan Vidhi*?

Interlocutor: Sim, eu o leio todo. Eu leio o *Charan Vidhi* e o *Vidhi* das Saudações (*Namaskar Vidhi*) diariamente.

Dadashri: Leia. Isso é tudo que você precisa fazer. Em segundo lugar, Veja a Alma pura em todo mundo! Isso faz muito bem. Essa é a melhor maneira. E se você seguir as *Agnas*, então (a consciência desperta) permanecerá muito bem. As *Agnas* são suas cercas protetoras, do contrário tudo isto apodrecerá.

Mesmo agora, depois de tornar-se Alma pura, você não está indo dentro, você continua indo para fora. Isto é porque você não tem a prática de entrar. Há uma falta de prática, não é? Então você deve praticar um pouco disso, não deve?

Quando o vínculo da consciência atenta se quebra

Interlocutor: Como a consciência atenta do Ser pode permanecer constante? O vínculo quebra.

Dadashri: Quando o vínculo da consciência atenta (*laksha*) quebra internamente, Você tem que dizer “Eu sou pleno de Conhecimento Infinito” ou “Eu sou pleno de Visão infinita”. Quando você diz tudo isso, então o vínculo se estabelece. O vínculo quebrará; o vínculo é todo o não-Ser (*paudgalik*)

Interlocutor: Isso realmente acontece?

Dadashri: Sim, isso acontece. Isso acontece muitas vezes, e é na forma de *gneya*. E o vínculo de Ver o *gneya* se quebra. O *Gnata* é de fato presente, mas se o vínculo se quebra, então quando Você diz isso, ele se restabelece.

“Você” sabe quando o vínculo se quebra, Você é *Gnata* disso, e Você também é o *Gnata* de quando ele permanece contínuo. “Você” de fato é como o *Gnata*. Se for quebrar, então quebrará; Você somente precisa Saber isso.

Atributo de pudgal exaure somente se as propriedades do Ser prevalecer

Interlocutor: As propriedades do Ser somente prevalecerão depois que todo o *pudgal* terminar, não é? Elas podem ser experienciadas antes disso?

Dadashri: Somente quando elas prevalecem os atributos de *pudgal* exaurem. Sem a presença do Ser, o *pudgal* nunca será exaurido.

Interlocutor: Então, ontem eu estava pensando que quando meu *pudgal* estiver limpo, então as propriedades do Ser se manifestarão automaticamente.

Dadashri: Não é depois; ambos de fato acontecem paralelos.

Interlocutor: Então Dada, como as propriedades do Ser podem ser manifestadas?

Dadashri: O que há para manifestar quando elas já estão lá? Você não sabe disto; isso é realmente a causa de toda esta interferência. Suas propriedades de fato já se manifestaram.

Interlocutor: Elas entraram em Visão, agora como elas são trazidas para a experiência?

Dadashri: Apenas o que está na Visão pode estar na experiência. Sem entrar em experiência, não entrará em Visão.

Habitando no Ser através da graça do Gnani

Aqui, o Ser é obtido através da graça do *bhed Vignani* (Cientista espiritual que tem o Conhecimento experiencial que separa o Ser do não-Ser) portanto a moradia (*ramanata*) nele (O Ser) cresce, e quando esta moradia cresce, você começa a tornar-se aquela forma.

O *Gnani Purush* remove você da morada em situações e coloca você na morada como o Ser. Então a morada em situações de infinitas vidas vem ao fim, e a constante morada no Ser cresce permanentemente.

Uma vez que a pessoa encontra o *Gnani Purush* e faz a conexão com ele, obtém o Ser, inicia a morada como o Ser, então o apego e aversão saem, e você se torna *vitrag* (absolutamente livre de apego e aversão)! Do contrário, até então você permanece somente na morada do *prakruti*! Quando o *prakruti* chega ao fim, você se torna *vitrag*!

O mundo inteiro acredita que *Swabhaav ramanata* (morada nas propriedades do Ser) é a coisa mais difícil. Isso é verdade, mas quando o *Gnani Purush* está presente, ele faz isso (coloca sua mão em sua cabeça, abençoando-o) e isso acontece. *Gnani Purush* é referido como o outorgador da libertação.

Depois de Conhecer o Ser, nenhuma outra reverência (*bhakti*) resta fazer! Depois de Conhecer o Ser, só é necessário permanecer como o Ser. Esta (outra) adoração está habitando como o não-Ser. Então se o Ser for conhecido pelo *Gnani Purush*, então daí por diante só se deve permanecer como o Ser.

Permanecer no Swabhaav é Swaramanata

Permanecer como o Ser, “Eu sou o Ser e estas são as minhas propriedades intrínsecas”, que tomam lugar na visualização, significa permanecer em *Swaroop* (estado como o Ser) e *Swabhaav* (propriedades naturais do Ser), isso é *Swaramanata*.

Quando a consciência atenta do Ser prevalece constantemente, sem se tornar interrompida por um momento sequer, então ela é considerada *Swaramanata*. Somente Seu *Swaroop* é *Swaramanata*. *Swaramanata* significa morada no Ser absoluto, e morada do não-Ser significa morada do *pudgal*, morada no temporário. Morada no temporário é a vida terrena e morada no estado permanente é a libertação.

Se “Eu sou Alma pura” permanece constantemente na consciência e você Vê outros como puros, isso é considerado *shuddha ramanata*. Essa morada é considerada a morada do Ser. Em seguida, quando se encerra (os arquivos) com equanimidade, isso é *ramanata* do Ser. Se você encerra os (arquivos) com equanimidade, então isso é *ramanata* do Ser. Então o quinto estado (a quinta *Agna*) é “credite na conta da Alma pura”, então venha aqui, isso é *ramanata*

do Ser. Portanto, todas as cinco *Agnas* são *Atmaramanata* (morada como o Ser).

Você deve se tornar tal que você permaneça continuamente como o Ser. Uma vez que isso é conquistado, então isso está completo, você sempre se permanecerá. Você deve continuamente permanecer somente no Ser. *Ramanata* deveria ser somente do Ser.

Interlocutor: Então haverá confusão na interação terrena, não haverá?

Dadashri: Quando alguém não tem necessidade de interação terrena, então somente assim ele será capaz de permanecer como o Ser! A pessoa terá que completar as interações terrenas, não terá? É por essa razão que há um pouco menos de bem-aventurança, não há? Desta maneira, a medida que as interações terrenas chegam a um fim, haverá bem-aventurança. É necessário ter continua *Atmaramanata*.

Após perceber o Ser, se a pessoa segue as cinco *Agnas*, então naquele momento ela aprende como deslizar-se para *Atmaramanata*. Aquela morada então vagarosamente começa a se tornar estável, e este *pudgal ramantata* (moradia no complexo não-Ser) começa a cessar. Então ela se torna livre da morada no *pudgal*. Isso é considerado liberdade constante; isso é o estado de bem-aventurança eterna. Ela torna-se livre da morada no não-Ser. Ela está de fato livre, ela é livre ainda que ela more aqui.

Aquele que habita no eterno tem a liberação na palma das suas mãos

O mundo caracteriza-se pela permanência no não-Ser. Permanecer com a atenção absorta (*tanmayakar*) nas situações é considerado como a vida terrena. Permanecer absorto nas situações é *pudgal ramanata*. “Eu sou Chandubhai, Eu sou um advogado, Eu sou tio por parte de mãe, Eu sou seu sogro,

Eu sou seu tio por parte de pai.” Continuar dizendo: “Há este tanto de lucro nos negócios, há este tanto de perda”, tudo isso é *pudgal ramanata*. Ao continuar dizendo: “Eu ganhei dinheiro deste jeito, eu fui por aquele caminho e eu incorri essa perda, e isso e aquilo”, tal como as pessoas na vida terrena fazem. Esta agitação o dia todo! “Eu tenho o hábito de acordar cedo de manhã. Assim que eu me levanto pela manhã, eu tenho que tomar meu chá na cama. E depois o segundo chá [desjejum]...” Se alguém continua seguindo tais coisas, então saiba que isso é *pudgal ramanata*. Qualquer situação que surja, cria-se uma um hábito somente naquilo. Cria-se um hábito com relação ao horário de dormir, hábito com relação ao sonho. No estado desperto, quando ele se senta para um chá, então ele fica absorto nisso. Quando ele vai para o trabalho, então ele fica absorto no seu trabalho. Estrangeiros têm uma *prakruti* que é natural e espontânea, é por isso que eles permanecem absortos. Ao passo que estas pessoas [indianas] nem se quer estão absortas. Quando elas estão em casa, elas pensam nos negócios, elas estão com a atenção absorta nos negócios. Enquanto comem, o *chit* delas está absorta nos negócios. Esta é a quantia de perversidade que temos! E aquele que mantém a atenção absorta no Ser alcança *moksha*.

Até agora, havia a atenção absorta nas coisas temporárias, dia e noite. Agora há a atenção absorta no permanente. Aquele que mantém a atenção absorta no permanente tem a libertação na palma das suas mãos.

Com o Siddha Stuti surge o verdadeiro “sabor”

Interlocutor: Como podem os *mahatmas* aumentarem *ramanata* como o Ser?

Dadashri: *Ramanata* pode acontecer de duas a quatro maneiras. Se você não sabe qualquer outro *ramanata*, então mesmo que você diga “Eu sou Alma pura, Eu Sou Alma

pura” por uma até duas horas então isso é aceitável. Fazendo isso, o *ramanata* crescerá.

Interlocutor: Dada, você mencionou duas a quatro maneiras de *Swaramanata*, você pode por favor explicar isso com algum detalhe.

Dadashri: Alguns fazem isso dizendo: “Alma pura, Alma pura”. Alguns escrevendo “Alma pura”. Então quando eles fazem isso escrevendo, então até mesmo o corpo se torna envolvido na morada. O corpo e fala ambos entram nela, então a mente é de fato envolvida. E para alguns, as interações externas estão acontecendo, embora realmente eles morem na Alma pura e nas suas propriedades, isso é considerado *Siddha Stuti*. Isso é muito benéfico, isso dá um resultado tremendo.

Primeiro, a pessoa faz isso num nível grosseiro, então *pudgal ramanata* começa a sair. Fazendo isso, se torna sutil, e se a pessoa continua a recitar suas propriedades, a atenção absorva nas propriedades da Alma pura dizendo: “Eu sou pleno de Conhecimento infinito, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou a morada da bem-aventurança infinita, Eu sou pleno de energia infinita”, então o “sabor” (*ras*) real aflorará! Considera-se isso o verdadeiro *ramanata*. Isso dá resultados imediatos, naquele momento! A própria bem-aventurança da pessoa chegará na experiência.

Interlocutor: Se eu suprimir os prazeres derivados do complexo do não-Ser, então *ras* (sabor, prazer) do Ser surgirá?

Dadashri: Não, não há nenhum ponto em suprimi-los. Eles se tornarão insípidos por si mesmos. Se Você recitar as propriedades do Ser por uma hora, então imediatamente isso lhe dará muitos resultados. Isto é algo que dá resultados imediatos. Do contrário, se você sai por aí Vendo a Alma pura em todas as pessoas, então até isso aumentará a sua bem-aventurança.

Com a reverência do Ser, o mundo se torna esquecido

Para que o mundo permaneça ausente da memória de alguém, isso é de fato a máxima ferramenta. Agora, isso não pode permanecer ausente da memória assim deste jeito. Sem que a memória seja deslocada para outra coisa, o mundo não pode permanecer ausente da memória. Por esta razão, sem a verdadeira reverência aflorando, a falsa [reverência] não se afastará.

Portanto, quando a reverência (*aradhana*) da forma própria do Ser se inicia, quando a atenção na morada do Ser começa, é quando este mundo vai ficar ausente na memória das pessoas. Enquanto que essa atenção continuar absorta [no mundo terreno], aquele outro [o Ser] permanecerá ausente na memória das pessoas. Sem alcançar o Ser, a habitação no Ser não surgirá, até lá então toda a atenção estará absorvida pelo o não-Ser.

Quando diminui de um lado, se estabelece no outro lado. Quando decresce naquele lado, se estabelece em um outro lado. Mas na mudança de um lado para o outro, a atenção está somente absorta na vida terrena. Quando alguém saboreia a bem-aventurança do Ser, a partir daí *aasakti* (a tendência de se inclinar internamente à atração que se adere) começa a enfraquecer e ele se torna *Atmaramanata*. No lugar do *aasakti* que estava na morada da vida terrena, quando ele tem o sabor da morada como o Ser, essa morada surge a partir daí. A consciência atenta que “Eu sou Alma pura se estabelece”. [Ter] essa morada é por si considerada ter sentido o seu sabor. A pessoa experimentou isso, portanto a habitou. O “sabor” é de uma qualidade superior a aquela [do não-Ser]. Consequentemente, a morada na vida terrena cessa e está morada se inicia. É por isso que a consciência atenta se estabelece, do contrário a consciência atenta (*laksha*) não se estabeleceria na pessoa! Deste modo, quanto mais a pessoa experimenta o sabor dela, mais a consciência (*bhaan*) surgirá, e que é de alta qualidade.

Através da reverência das propriedades, a consciência como o Ser aumenta

Interlocutor: Mais cedo você disse que a morada como o Ser é simplesmente Conhecer e Ver as atividades do *pudgal*. E você também disse para recordar as propriedades do Ser, então qual é a diferença entre os dois?

Dadashri: Conhecer e Ver, isso é *Atmaramanata*. Estas atividades do seu *pudgal* acontecem, Conhecer e Ver o que Chandubhai está fazendo e se aprofundar em todas as formas, das mais sutis questões, isso é *Atmaramanata*. E recordar as propriedades é com o propósito de aumentar a Sua força como o Ser (*Nischaybud*), isso é para aumentar *jagruti*, isso é para estado absoluto.

Pela recordação das propriedades do Ser, a solidez como o Ser, a força como o Ser aumenta. Portanto, recorde as propriedades. Você está alcançando Seu estado de preenchimento (*purmahuti*) pela recordação das propriedades. E Conhecer e Ver as atividades do *pudgal* acontece somente depois de alcançar o estado de conclusão. São duas coisas diferentes.

A reverência às propriedades do Ser é por si o Siddha Stuti

Recitar as propriedades intrínsecas do Ser, isso é considerado *Siddha Stuti*. Se a pessoa continua a recitá-las, grande parte do seu trabalho será feito.

Quando alguém recita: “Eu sou pleno de conhecimento infinito, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou pleno de energia infinita”, dez vezes, então o que há para dizer das alturas que ele alcançará! Resultará em tanta consciência aplicada! E isso é *shuddha upayog* (pura consciência aplicada como o Ser) completa! Refere-se a isso como *Siddha Stuti*! O Ser está além do alcance dos sentidos e então só

pode ser (reverenciado) através das suas propriedades. Oh! Mesmo se você fizer um *darshan* (conexão viva com um Ser iluminado através do contato com os olhos) exato com este Dada Bhagwan, então isto é o *Siddha Stuti* absoluto.

Interlocutor: *Siddha Stuti!* Isso é certo, se alguém quiser reverenciar o estado absolutamente liberado, então isso pode ser feito ao recitar as propriedades do Ser.

Dadashri: Sim, o *Siddha Stuti*. Aqui, neste mundo, é citado como *Siddha Stuti*. Você já o recitou alguma vez? Nunca?

Se fizermos o *Siddha Stuti*, então vai resultar em infinita bem-aventurança. É difícil? Você tem a noite inteira para si, não tem? Alguém mais compartilha uma parte nisso?

Interlocutor: Eu próprio!

Dadashri: Ninguém compartilha uma parte nisso? Seu pai deve ter uma parte nisso?

Interlocutor: De forma alguma.

Dadashri: Você está dizendo que isso é seu? Ninguém tem uma fatia. Hmm... diga isso vagarosamente por uma hora. O que você acha? Isso é muito difícil, não é? Há algo difícil nisto?

Interlocutor: Não é difícil, Dada.

Dadashri: É somente porque você não criou um hábito nisso, isso é tudo. Se Você o praticar, então todas as coisas se tornarão fáceis.

Interlocutor: As propriedades do Ser estão conosco; enquanto as recitamos, nós temos que entendê-las?

Dadashri: Não, você somente tem que dizê-las. Não há certamente necessidade de compreender as propriedades de antemão. As propriedades são consideradas uma coisa

diferente. Quando as recita, isso é *upayog*, Você entra em Seu próprio *shuddha upayog* e o *Siddha Stuti* é feito. Então tudo que Você tem que fazer é recitá-las. Ainda assim, recite-as de forma que você possa ouvi-las. Tente esse processo por mais de oito minutos. Se não servir para você, então o interrompa. Se servir para você, então o faça. De qualquer modo, isso definitivamente serve para todos.

Todos os véus se quebram ao permanecer no Siddha Stuti

Interlocutor: “Todos os obstáculos se quebram permanecendo no estado de libertação absoluta!” Por favor explique isso.

Dadashri: Sim, o *Siddha Stuti* do Ser, com a atenção absorta desse *Siddha Stuti*, todos os obstáculos se quebram.

O Ser [original] é de fato o [estado] absolutamente liberado, e se Você ao dizer o seu *Siddha Stuti*, se acontecer de você permanecer absorto nele, então tudo o mais vai partir. No estado de habitação com o Ser, todos os obstáculos se quebram, a pessoa de fato se torna Deus.

Interlocutor: O que eu deveria fazer quando o *jagruti* é insuficiente? Eu deveria fazer *pratikraman* ou deveria manter uma determinação firme?

Dadashri: Faça o *Siddha Stuti*. Extraia as frases do *Charan Vidhi* que contém, “Eu estou fazendo” e todas as coisas relacionadas a isso, e o que sobrar, isso é o *Siddha Stuti*, diga isso.

Só é necessário dizer isso

Interlocutor: Pode ser definido um tempo para dizê-lo?

Dadashri: Diga isso a qualquer hora, não em um tempo definido.

Interlocutor: Suponha que eu decida dizer isso por

uma hora entre sete e oito de manhã. Agora se eu fizer isso com tal determinação todos os dias, então isso é melhor ou eu posso dizer isso a qualquer momento que eu sinta vontade; e quando eu não sinto vontade, então eu não o faço?

Dadashri: Não, é melhor fazer no tempo marcado. Se não é possível manter um tempo, então diga a qualquer hora que você puder. Um tempo marcado é possível somente para algumas pessoas, não é para todas as pessoas.

Interlocutor: Suponha que eu decida [fazê-lo] por uma hora entre sete e oito, e eu me sento naquela hora para dizê-lo, naquela hora a intenção pode ou não estar lá, mesmo que eu diga.

Dadashri: Eu não tenho necessidade da intenção, tenho? Onde eu disse isso? Não há tal condição. Isto é somente uma visualização [que Eu sou isto, o Ser]. Se há uma intenção nisso ou não, eu não estou preocupado com isso. Diga isso para que seus ouvidos possam escutar. Não há intenção nisso de forma alguma. Não há nada como intenção aqui. A intenção (*bhaav*) foi cancelada aqui, isso é chamado *Akram*. E a palavra intenção que você fala, você está realmente se referindo ao desejo. Portanto, a intenção foi cancelada aqui.

Interlocutor: Eu posso dizê-las se os *kashayas* (raiva-orgulho-manipulação-ganância) estão presentes na mente?

Dadashri: É melhor quando se diz enquanto os *kashayas* estão presentes. Os *kashayas* terão que parar, eles têm que sair naquele momento, eles têm que esvaziar a casa. Assim como quando uma tigresa aparece, alguém fica por perto? Então quando Você fala, os *kashayas* vão embora.

Ao fazer o Charan Vidhi, shuddha upayog permanece

Interlocutor: Então, quando o *Charan Vidhi* deve ser feito?

Dadashri: Pode ser feito a qualquer hora do dia, quando a pessoa está bem acordada. Nessa hora, Você deve dizer: “Chandubhai, faça o *Charan Vidhi*”.

E o *Charan Vidhi* é para o propósito do Ser (*Atmapaksha*). Ao passo que todos os outros *vidhis*, tal como o *Vidhi* das Saudações, as Nove *Kalams*, eles não são para nenhum lado (do Ser ou o do não-Ser). Com eles, a pessoa diz: “Eu sou como estes que se tornaram livres desta vida terrena”. Então Você é o Ser? Então ele responde: “Eu sou de fato o Ser, por que eu tenho que questionar isso? De qualquer modo, eu estou me tornando livre desta vida terrena!”

Interlocutor: Do contrário, se eu não tivesse permanecido nestes *vidhis*, então a vida terrena...

Dadashri: Por isso a pessoa se desvia para algo completamente diferente. Do jeito que é, a pessoa está realmente na vida terrena, ela não é capaz de sair dela. E é por essa razão que eu gerei as mais altas das soluções e isso vem acontecendo por um longo tempo, mesmo antes de atingir o *Gnan*.

Interlocutor: Agora, enquanto o *vidhi* está acontecendo, nós somos também Aquele que Conhece e O que Vê (*Gnata-Drashta*)?

Dadashri: Sim, isso também está correto! “Nosso” *vidhi* nunca é [feito] sem permanecer como Aquele que Conhece e O que Vê. Com a consciência atenta como o Ser, querendo dizer que eu sou consciente de um erro quando ele acontece. Se houver uma “foto” de alguém, então eu posso ver o rosto exato. Quando eu digo, “*Namo Arihantanam*,” Eu posso ver o Senhor vivo (*Arihant*).

Interlocutor: Quando eu estou livre, se eu disser “Eu sou Alma pura” ou continuar a ler o *Charan Vidhi*, então isso é considerado *upayog*?

Dadashri: Sim. Você deve memorizar o *Charan Vidhi* à medida que, enquanto sentado, você pode recitá-lo com seus olhos fechados, sem o livro Você pode visualizar cada palavra, não há melhor *Gnata-gneya* (objeto Daquele que Conhece para ser conhecido) relação do que esta! Isso é considerado *shuddha upayog*! Recitar o *Charan Vidhi* sem olhar e ao mesmo tempo visualizá-lo, tudo isso é *shuddha upayog*!

O Charan Vidhi é um cântico ao Ser absolutamente liberado

Interlocutor: Agora, no *Charan Vidhi* quando nós dizemos: “Eu sou Alma pura” e “Eu sou pleno de Conhecimento infinito”, tudo isso se insere em quê?

Dadashri: Tudo isso se insere no lado do Ser. Você deve ler o *Charan Vidhi* diariamente. As Nove *Kalams*, o *Vidhi* das Saudações, e tudo que está incluído nos *vidhis*. Tudo está bem, mesmo que você caia no sono enquanto os recita. Quando você acordar e ficar alerta novamente, então está bem se você recomeçar ler o *vidhi*. Mas isso não será possível com o *Charan Vidhi*, (referente ao *Nischay-Vyavahar Charan Vidhi*; o *Vidhi* para o Relativo e o Real) pois não pode haver nenhuma pausa nele.

Interlocutor: Então Dada, qual benefício nós ganhamos em fazer o *Charan Vidhi*?

Dadashri: O *Charan Vidhi* é realmente uma recitação de adoração ao Ser que alcançou a interação terrena pura (*vyavahar siddha stavan*). Isso quer dizer que é uma recitação de adoração (*staavan*) do Ser realizado. Portanto, é algo que definitivamente deve ser feito.

Interlocutor: O que *vyavahar siddha stavan* quer dizer?

Dadashri: Uma adoração realizada (*siddha stavan*).

É a interação terrena (*vyavahar*) que leva você ao estado absolutamente liberado. Esta é a principal razão que foi dada a Você o *Charan Vidhi*!

Você o lê uma vez por dia?

Interlocutor: Sim, mas o *Charan Vidhi* que fazemos, ele é considerado carga ou descarga?

Dadashri: É considerado carga. Sempre que dizemos: “Tem que ser feito”, isso é carga, e isso também é algo que está na forma de uma diretiva especial.

Por dizer isso, a separação prevalece

Ambos estão no *Charan Vidhi*; o *Charan Vidhi* e o *Siddha Stuti* estão ambos lá. Isso dá suporte, quer dizer que faz a pessoa mais forte quando ela continua lendo o *Charan Vidhi*.

Interlocutor: Se nós continuarmos lendo o *Charan Vidhi*, então vamos continuar a saber as propriedades intrínsecas do Ser e do não-Ser.

Dadashri: Sim...

Interlocutor: Então, a qualquer momento que uma ocasião surge, quando uma situação específica aparece, então Eu Sei que “Eu sou separado”. Se eu continuar a recitar estas propriedades intrínsecas para manter essa separação, então isso fará?

É assim quando a pessoa lê o *Charan Vidhi*, ela experimenta uma separação maravilhosa. Entretanto para alguém que nunca recitou o *Charan Vidhi*, mas alcançou o Ser, ele permanecerá separado durante o tempo de doença. Isso é quando ele saberá que “Eu sou separado”. Essa é a natureza intrínseca do Ser. O efeito de ficar absorto não surge nisso. Ao passo que aquele que faz [*Charan Vidhi*] todos os dias, experimentará um excelente resultado, um resultado

mais elevado. Mas aquele que não faz nada apenas vai permanecer separado durante o período de doença. O *Gnan* foi dado, e a separação aconteceu, e isso é experienciado somente durante o tempo de doença. Há de fato a separação, mas qual é a necessidade de dizer tais coisas? É porque o resultado da descarga vem adiante, com aquela sufocação que surge interiormente, então ao dizer isso, tudo parte rapidamente. Depois disso tudo permanece claro.

Ao recitar as propriedades, constância permanece

Interlocutor: A qualquer momento que há desdobramento de *nikaachit* karma (karma que só pode ser descarregado sofrendo os resultados), é nesse momento então que, ao começar a recitar “Eu sou Alma pura”, o karma se tornará mais leve?

Dadashri: Sim, ele certamente se torna mais leve! Então quando alguém continua dizendo: “Eu sou Alma pura”, sua constância não será abalada, e se torna mais leve. *Nikaachit* quer dizer que mesmo se Deus viesse aqui para movê-lo, mesmo assim ele não o moveria; *nikaachit* karma é assim. Você não tem outra escolha a não ser sofrer isso. Mas se Você continua a dizer: “Eu sou Alma pura”, então isso não tocará Você. O karma permanecerá no lugar do karma e a descarga como o complexo do não-Ser. Isso não tocará Você.

Se a saúde está fraca, então Você deve dizer a saúde de Chandubhai está fraca. Do contrário, se você diz: “Minha saúde está fraca”, então isso será um efeito. A pessoa se torna o que ela visualiza! Quando o médico me pergunta, então “nós” falamos em voz bem alta: “Eu estou com tosse”. Mas “nós” imediatamente apagamos aquilo. “Você” deveria dizer: “Chandubhai está com tosse”. Porém, a Alma pura está com tosse? A pessoa com mercadorias em sua loja tem que declarar isso, mas qual é o ponto de tomar isso como sendo Seu?

O *shuddha upayog* permaneceu no Senhor Mahavir por todas as 24 horas; se isso prevalecer em Você por cinco minutos, dez minutos, ou quinze minutos, então isso é muito bom. O que o Senhor fez? Ele Viu aquele que jogava pedras nele como puro, Ele Viu aquele que lhe deu um tapa como puro, Ele Viu aquele que jogava lama nele como puro, Ele Viu aquele que bateu nele como puro. Esta Ciência de absolutismo é dos vinte e quatro Tirthankaras, é o Conhecimento de *shuddha upayog*! Ela pode conceder a libertação aqui, enquanto se vive a vida terrena.

Haverá muitas tempestades que ocorrerão dentro de você, então traga à tona uma solução com constância até mesmo nestes momentos! Que tipos de tempestades virão? As do karma da vida passada. Então é o estoque cheio do karma. Foi carregado e quando é descarregado levanta uma tempestade. Nesse momento, Você deve manter a constância de que: “A tempestade chegou”.

Se as propriedades [do Ser] são reverenciadas, então a constância prevalecerá! “Este é o Meu estado real e isso não pode ser; qualquer coisa que esteja acontecendo não pode ser o Meu estado real”. Mesmo se você disser isso, o resultado interno de perturbação cessará, não O afetará. Quando a pessoa fala o que o Ser é, e o Vê com a consciência das suas propriedades; é quando ele virá à luz.

Durante o vidhi, o Gnani incute as propriedades

Interlocutor: Quando nós fazemos o *vidhi* (obter auspiciosa bem-aventurança silenciosa) aos seus pés, naquele momento o que está acontecendo dentro de você? O que você está fazendo?

Dadashri: Eu estou fazendo a instilação (*pratishtha*). A Alma pura que eu dou a Você, eu estou fazendo a instilação através das suas propriedades estabelecidas. A partir daí a energia continua crescendo.

Interlocutor: O que quer dizer *pratishtha*?

Dadashri: *Pratishtha* quer dizer que Eu instilo as energias que tinham se esgotado em você. “Você é pleno de Conhecimento infinito, Você é pleno de Visão infinita, Você é pleno de Energia infinita”; Eu instilo tais energias em você. Quando você diz “Eu sou Alma pura”, naquele momento Eu digo, “Você é pleno de Conhecimento infinito, Você é pleno de Visão infinita, Você é pleno de Energia infinita, Você é a morada da Bem-aventurança infinita”. Consequentemente, [as energias] se tornam inerentes a você; a *pratishtha* se instala. Por conseguinte, quanto mais *prastishtha* ocorrer, tanto mais energia será alcançada.

Dhaatu milaap é a união da natureza intrínseca do Ser

O Ser é aquele que Conhece e Vê, e se Você entrar gradualmente no estado do que Conhece e Vê, então ambos você e Você [o Ser original] estão em *dhaatu milaap* (Sua natureza intrínseca encontra aquela do Ser original).

Interlocutor: Dada, por favor diga algo sobre *dhaatu milaap* porque essa palavra aparece muitas vezes. O que *dhaatu milaap* significa?

Dadashri: *Dhaatu milaap* significa as Suas propriedades [do Ser absoluto, Deus] de Conhecimento infinito, Visão infinita, Energia infinita; quando Elas se tornam as mesmas, então considera-se que *dhaatu milaap* ocorreu. Qualquer que seja a Sua propriedade intrínseca, a Nossa deve tornar-se a mesma. Conhecimento infinito, Visão infinita, Energia infinita, Bem-aventurança infinita, não posso ferir outros nem posso ser ferido, e tudo o mais; quando essas propriedades se tornam nossas propriedades, é nesse momento que se considera que *dhaatu milaap* ocorreu. Desta forma, mesmo que haja uma diferença no metal, então isso não vai ocorrer, vai? O que acontece se você mistura ouro puro com ouro impuro? Isso não é considerado *dhaatu milaap*.

O que é a atividade de *dhaatu milaap*? É somente quando Você recita as propriedades do Ser que *dhaatu milaap* acontece. Se você recitar outros atributos, então *dhaatu milaap* não acontecerá. *Dhaatu milaap* significa a união com a natureza intrínseca do Ser (*Swabhaav milaap*). Torna-se Sua própria natureza intrínseca, como a natureza intrínseca do Ser. E quando foi que eu deixei algum trabalho difícil para você fazer? Isso é precisamente porque eu disse “Termine o seu trabalho”. Tão rápido quanto possível alcance *dhaatu milaap*.

Então, do ferro Você começa a se tornar ouro, e essa é a pedra filosofal. Porém quando Seu *dhaatu milaap* ocorrer, o *Swabhaav* [que é] Dele, se torna o Seu *Swabhaav*. Mas isso é somente se você reverencia Àquele que está dentro, não é?

Até a lua crescente, é propriedade, na lua cheia é Swabhaav

Interlocutor: Visão infinita, Energia infinita, estas são todas as propriedades (*gunas*) do Ser, e “Eu sou Alma pura com o meu *Swabhaav* do Ser”; então qual é a diferença entre *Swabhaav* e *guna* (propriedade)?

Dadashri: As propriedades têm que ser ditas individualmente, ao passo que quando você diz *Swabhaav*, engloba tudo.

Interlocutor: Mas Dada, eu não entendo isso. Nós discutimos que *Swabhaav* e as propriedades devem ser ditas, mas o que se refere à propriedade e o que se refere à *Swabhaav*?

Dadashri: As propriedades podem ser ditas individualmente, não coletivamente. Coletivamente, elas são consideradas *Swabhaav*. Duas propriedades podem surgir, e uma terceira pode ser que não; até então, isso não pode ser

considerado *Swabhaav*. Quando se considera *Swabhaav*? Em seu estado pleno. *Swabhaav* significa estado pleno. Portanto, quando todas as propriedades são cumpridas, é considerado como *Swabhaav*. Entretanto, se você quiser mencionar as suas propriedades, então você pode. Se você quiser referir a elas individualmente, então você pode chamá-las de propriedades, e se você quiser referir a elas coletivamente, então você pode chamá-las de *Swabhaav*.

Interlocutor: Se uma propriedade, por exemplo o Conhecimento infinito (*anant Gnan*), se a pessoa chega a ela completamente, então todas as outras de fato a seguirão, não seguirão Dada?

Dadashri: Não, todas elas têm que chegar. Enquanto existir só uma ou duas propriedades, não é considerado *Swabhaav*.

No décimo terceiro dia da fase lunar é considerado propriedade, no décimo quarto é considerado propriedade, e quando é lua cheia não é considerado propriedade, é considerado *Swabhaav*. Não pode ser chamado de *Swabhaav* no décimo quarto dia. No dia de lua cheia pode ser chamado *Swabhaav*, pode ser dito que a lua chegou à sua natureza real. Daí em diante, se você não disser que é o décimo quarto dia ou o décimo terceiro dia, então servirá, e se você disser isso, então não servirá. As pessoas não vão aceitar isso! Isto acontece porque é considerada a sua natureza (*swabhaav*).

Recitar as propriedades do Ser é o Siddha samayik

Se o indivíduo passa uma hora recitando as propriedades do Ser, se ele passa quarenta e oito minutos nisso, oh ho ho! Isso é considerado o melhor *samayik*. É considerado o *Siddha samayik*, *Siddha samayik*! Você não pode ocasionalmente encontrar um tempo para isso? Chandubhai ou o governo estão realmente perseguindo você? Você pode poupar uma hora ou não?

Interlocutor: Sim, eu posso.

Dadashri: Se Você fizer o que “nós” dizemos, então Você terá muito resultado. “Nós” estamos fazendo você proceder do jeito que “nós” procedemos. E se Você fizer de acordo com isso, então é possível ter muito resultado, e é resultado instantâneo, nem um pouco disto é a crédito. Nunca é a crédito. Quando você vem aqui, Você obtém [resultado] instantâneo por tanto tempo, não tem? Então, faça de acordo com o que o *Gnani* diz, Chandubhai, poupe uma hora do seu tempo. Essas Suas próprias propriedades, são as mais elevadas propriedades.

Com a adoração das propriedades, o domínio de pudgal acaba

Dadashri: Você não fez tal estudo, fez?

Interlocutor: De onde tiraríamos tal conhecimento, Dada? Nós não tínhamos tal percepção.

Dadashri: Os *mahatmas* antigos fizeram isso. São os *mahatmas* novos que chegaram aqui, que ficam de fora. A pessoa pergunta, “Então nós devemos ler os livros o dia inteiro?” Você tem que continuar a descrever as Suas propriedades o dia todo.

Tudo o que Krupadudev [*Gnani Purush Shrimad Rajchandra* 1867-1902] descreveu está englobado dentro disto. Agora, só se você entender isso! Você pode dar o controle de um reino para um jovem, mas ele tem que tentar compreendê-lo, não tem? Somente assim o reino durará. No entanto, ninguém irá tirar o reino dele. Mas não haverá “gosto” nisso; ele não sentirá o “gosto” do que é ser um Rei. Um pouco de *samadhi* (estado livre de efeitos dos problemas mentais, físicos e daqueles externamente induzidos) permanece, não permanece? Isso é bom! Dessa maneira, você entenderá tudo isso. E a qualquer hora que

você tenha um tempo livre durante o dia, continue recitando as propriedades do Seu próprio Ser, então o *pudgal* irá parar.

Interlocutor: O *pudgal* para!

Dadashri: Sim... Você nem se quer permanece sob a domínio do *pudgal*. Isto cai sob o domínio do Ser. Você deve continuar recitando Suas próprias propriedades. O Senhor referiu-se a isso, como *Siddha Stuti*.

“Suas” próprias propriedades, “Eu sou pleno de Conhecimento infinito (*anant Gnan*)”, recite isso de vinte e cinco a cinquenta vezes, “Eu sou pleno de Visão infinita (*anant Darshan*), recite isso de vinte e cinco a cinquenta vezes. Depois, “Eu sou pleno de Energia infinita (*anant Shakti*); Eu sou a morada da Bem-aventurança (*anant Sukha*); minha forma é tal que nunca posso ferir os outros nem ser ferido (*avyabaadha*); Eu sou invisível (*amurta*); Eu sou sutil (*sookhma*); Eu, por natureza, não sou nem pesado nem leve (*agurulaghu*); Eu sou imortal (*avinashi*); Eu sou imperecível (*avyaya*); Eu nunca deixo meu estado como o Ser (*achyuta*); Eu não tenho forma (*aropi*); Eu sou imiscível (*tankotkirna*)”. Você deve recitar “Eu sou imiscível, umas cem vezes ou mais. Por imiscível, entende-se que “Eu não tenho nada a ver com o *pudgal*, desde o início”. Então o *pudgal* vai perceber “Estas pessoas cortaram as relações comigo”. “Você” deveria dizer algo assim... esta é uma Ciência. Se Você não fizer de acordo com a Ciência, então Você não conseguirá este resultado. Isto pode dar a Você o estado como o do Senhor Mahavir, mas desde que Você faça isto, não?

Para tornar-se Absoluto, pragnya faz a pessoa fazer o Siddha Stuti diariamente

Você deve certamente fazer o *Siddha Stuti* todos os dias. Você tem que fazer esse *stuti* (adoração das qualidades absolutas do Ser) porque Você quer a libertação (*siddha*).

Faça o *stuti* para o que você quer se tornar. Faça Chandubhai fazê-lo, Você já se tornou isto. “Você”, *Pragnya*, são os que fazem Chandubhai fazê-lo. Diga ao “Eu”: “Faça-o e se torne como Eu. Depois disso, você [o *pudgal*] está livre e Eu estou livre também. Você fica com a sua parte, Eu fico com a minha. A sua é a natureza do *pudgal*, e a Minha é a natureza do Ser.”

Mesmo assim, Você tem que fazer Chandubhai dizer isso. [Chandubhai] Diga: “Eu sou Alma pura”. Então isso vai ressoar. E Você deve fazê-lo dizer isso do mesmo jeito que Eu disse [no *Gnan Vidhi*]. Isso Lhe convém ou não? Ou Eu deveria fazê-lo dizer isso? Eu deveria vir todos os dias para fazê-lo dizer isso? “Você” o fará dizer isso, não fará?

“Nós” fazemos o *Siddha Stuti*; será que todos sabem como fazê-lo ou não?

Interlocutor: Nós sabemos.

Dadashri: Recite estas frases vinte e cinco vezes: “Eu sou pleno de Conhecimento infinito, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou pleno de Energia infinita, Eu sou a morada da Bem-aventurança infinita”. E [recite] o restante cinco vezes. Complete isso deste jeito. Independentemente da forma como você sabe, não há problema com isso. Vá em frente e faça. Eu estou sentando aqui, estou sentando aqui sozinho, e eu sou a pessoa que tem que aprová-lo, não sou? Faça da forma que você souber. Porque qualquer erro que você cometer é realmente meu erro, não é?

Interlocutor: Dada, um erro não será cometido. Como pode um erro ser cometido?

Dadashri: Sim, às vezes alguém pode cometer um erro, mas ele é realmente o meu erro. Eu não o ensinei, é por isso que ele cometeu um erro!

Agora, cada um feche seus olhos e recite, “Eu sou

pleno de Conhecimento infinito”, não vinte e cinco vezes, mas cem vezes se você puder. Comece por aí; diga primeiro isso...

Interlocutor: Nós só temos que dizer isso internamente, não temos?

Dadashri: Diga isso internamente somente. Mas a primeira coisa que você tem que dizer é, “Oh, manifesta Alma pura de Deus (*Shuddhatma Bhagwan*) dentro de mim; Eu sou separado de Chandubhai (coloque seu nome), do complexo mente-fala-corpo, karma de descarga sutil, karma de carga, karma de descarga grosseiro de Chandubhai”. “Eu sou pleno de Conhecimento infinito”; quem é o “Eu” nisso? Eu estava fazendo Você dizer isso ontem, e Você o dizia. Hoje, Você faz Chandubhai dizer isso. Quem o faz dizer isso? “Você” é Aquele que Conhece, e a pessoa que está falando isso é Chandubhai. Venha, Você vai começar agora.

Interlocutor: O que deve ser experienciado ao recitar o *Siddha Stuti*?

Dadashri: Absolutamente nada. Não deveria haver nenhuma experiência, deveria? Depois de tornar-se o Ser, qual outra experiência deve acontecer? Contudo, o *Siddha Stuti* certamente dá resultado instantâneo. Você receberá isso definitivamente. Você receberá isso imediatamente. Então não há nenhuma necessidade para eu perguntar “Você recebeu isso ou não?”.

A Ciência do Siddha Stuti: dinheiro na conta

Se você disser isso de cinco a vinte e cinco vezes, em seguida isso será esclarecido. Esta é a Ciência (*Vignan*)! Vocês todos ainda não entendem completamente a Ciência. Se a pessoa vem a entender isso metodicamente, então a Ciência de fato continua a dar resultado. Ciência significa que de fato isso dará resultados. É de fato como ter “dinheiro

na conta”, mas isso precisa ser entendido. O Ser que não pôde ser alcançado mesmo depois de centenas de milhares de anos, se tornou presente em uma hora. Então que tipo de Ciência é essa? Ele se tornou presente no espaço de uma hora, e agora quando você levantar no meio da noite, “Eu sou Alma pura” chega a Você por si só. Não chega a Você?

Interlocutor: Chega.

Dadashri: Do contrário, mesmo se você tentar se lembrar da Alma pura, você não iria encontrá-la. Mas isso veio a Você por si só. Então quando esta Ciência deu a Você a realização do Ser, então o que mais ela não pode fazer? Mas a pessoa precisa entender isso. Você deve recitar as propriedades do Ser constantemente, sempre que você tenha um tempo livre durante o dia. Se você não tiver um tempo livre, então recite-as a qualquer momento que você enfrentar alguma dificuldade.

Com a reverência às propriedades do Ser, a Bem-aventurança surge

Interlocutor: Este *Gnan* é tal que não desconsidera as interações terrenas de nenhuma maneira. E este *Gnan* abre *divya chakshu*, (os olhos divinos através dos quais o real e o relativo são Vistos como separados) no interior. Este *Gnan* é tal que dá completa proteção contra qualquer situação de ignorância, e consequentemente o *Gnan* nunca é afetado pelo tempo, karma ou ilusão. O Dada por si, permanece completamente no estado de experiência, e nós todos temos que vir [a tal estado].

Dadashri: Por vidas infinitas, nossos *mahatmas* exaltaram os atributos dos seus próprios *pudgal*. Agora cantam louvores às propriedades do Ser todos os dias. “Eu sou pleno de Conhecimento infinito, Eu sou pleno de Visão infinita.”

“Em frente ao *gneya* infinito (aquele a ser conhecido), Eu sou Aquele que Conhece, pleno de Conhecimento infinito. Em frente ao *drashya* infinito (aquele a ser visto), Eu sou O que Vê, pleno de Visão infinita. Eu sou Alma pura que é plena de Conhecimento infinito, Visão infinita e Energia infinita. Eu sou Alma pura que tem a atividade infinita de Conhecer, atividade infinita de Ver, e Eu sou pleno de Energia ativa infinita.”

“Eu sou Alma pura que é completamente livre de todos emaranhados relativos de Deus.” Pela recitação das propriedades originais da Alma pura, a bem-aventurança surge. Quando Você recita as propriedades originais é o *Siddha Stuti*, e esse é de fato esta Alma pura. A bem-aventurança surge recitando-o, isto é de fato o Ser. Aqui há um estado de bem-aventurança, o que há lá fora?

Interlocutor: Há o prazer transitório (*masti*).

Dadashri: Isto não é considerado prazer transitório, isto é considerado bem-aventurança; e bem-aventurança é realmente o Ser.

- Jai Sat Chit Anand.

Pratikraman Vidhi

Processo de Perdão Divino

Nota: Você é Alma pura, e *pratikraman* deve ser feito por “Chandubhai” (seu nome, o arquivo de número um), aquele que cometeu os erros.

Aqui Você (Alma pura) vai pedir ao arquivo número um para fazer *pratikraman*.

Este é um processo em três partes. Para esclarecimento e entendimento pleno, por favor, leia o livro “Pratikraman” de Dadashri.

1. Alochana: Rever e confessar com sinceridade os erros cometidos.

2. Pratikraman: Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.

3. Pratyakhyan: Sincero compromisso de nunca mais cometer os erros outra vez.

Diga então: Na presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha:

Oh, Alma pura que está totalmente separada da mente, corpo, fala, causa e efeito dos karmas de [colocar o nome da pessoa que você ofendeu].

1. Recordo meus erros [relembre os erros que cometeu contra a pessoa].

2. Eu me arrependo e peço perdão por esses erros.

3. Prometo nunca repetir esses erros novamente.

Querido Dada Bhagwan! Dai-me energia absoluta para não repetir esses erros.

Oração para a Alma Pura

Oh, Alma pura dentro de mim, Tu que resides dentro de todos os seres vivos, assim como resides em mim.

Minha verdadeira natureza é como a Tua. Meu estado real é Shuddhatma, Alma pura.

Oh, Senhor, Alma pura, com a mais profunda devoção e unidade, ofereço minhas saudações a Ti.

Eu confesso a Ti todos os erros [*lembrá-los internamente*] que cometi no meu estado de ignorância. Estou sincera e profundamente arrependido por estes erros e peço perdão por todos eles. Querido Senhor, por favor, perdoe-me, por favor, perdoe-me, por favor, perdoe-me e conceda-me energia para nunca mais repetir tais erros.

Querida Alma pura, meu Senhor, por favor abençoe-me com tal graça que esse sentimento de separação de Ti termine e eu atinja união Contigo. Que eu permaneça imerso em Ti e em unidade Contigo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma | 10. Morte |
| 2. A Culpa é de Quem Sofre | 11. O Atual Tirthankara Vivo |
| 3. A Essência de todas as Religiões | 12. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 4. A Prática de Humanidade | 13. Onde Deus Mora (infantil) |
| 5. A Visão Impecável | 14. Pratikraman |
| 6. Adapte-se a Tudo | 15. Preocupações |
| 7. Autorrealização | 16. Quem sou Eu? |
| 8. Dinheiro | 17. Raiva |
| 9. Evite Confrontos | 18. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|---|---|
| 1. Adjust Everywhere | 19. Money |
| 2. Ahimsa: Non-Violence | 20. Noble Use of Money |
| 3. Anger | 21. Pratikraman |
| 4. Aptavani - 1 | 22. Pure Love |
| 5. Aptavani - 2 | 23. Right Understanding to Help Others |
| 6. Aptavani - 4 | 24. Science of Karma |
| 7. Aptavani - 5 | 25. Science of Speech |
| 8. Aptavani - 6 | 26. Self Realization |
| 9. Aptavani - 8 | 27. Shree Simandhar Swami |
| 10. Aptavani - 9 | 28. The Essence Of All Religion |
| 11. Autobiography of Gnani Purush A. M. Patel | 29. The Fault Is Of the Sufferer |
| 12. Avoid Clashes | 30. The Guru and The Disciple |
| 13. Brahmacharya | 31. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 14. Death: Before, During & After.. | 32. The Practice of Humanity |
| 15. Flawless Vision | 33. Tri Mantra |
| 16. Generation Gap | 34. Whatever Happened is Justice |
| 17. Harmony In Marriage | 35. Who Am I? |
| 18. Life Without Conflict | 36. Worries |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Ao meditar sobre as propriedades do Ser, Você se torna o Ser

Não há nada neste mundo para o qual deve haver "possessividade". Eu estou dizendo a você, Conheça o Ser, e o Ser é realmente Você e você deve ter "possessividade" para com Suas propriedades. Eu sou pleno de Conhecimento Infinito, Eu sou pleno de Visão infinita, Eu sou pleno de energia infinita, Eu sou a fonte de bem-aventurança infinita, Eu nunca firo alguém nem posso ser ferido, Eu sou invisível, Eu sou sutil, Eu nunca aumento ou diminuo, Eu sou imiscível. Quantas propriedades Ele tem! No entanto muitas propriedades do Ser ele conhece, o quanto ele meditar nelas o mesmo tanto será alcançado. O Gnan que "nós" demos a você, "nós" damos de uma tal forma que Você nunca lembrará da mente-fala-corpo. Junto com "Eu sou Alma pura", se Você recita cada propriedade do Ser, então isso irá gerar um resultado tremendo. Por exemplo, Eu sou Alma pura, Eu nunca firo alguém e nem posso ser ferido, Eu sou infinito Conhecimento-Visão-Conduto, Eu não sou fazedor, Eu sou constante, Eu sou imortal. O ser é uma pedra preciosa que realiza desejos. Ele se torna o que quer que ele visualiza.

- Dadashri

